09/03/2012 - Alstom lança a pedra fundamental de seu Centro Global de Tecnologia na América Latina

A Alstom lançou hoje a pedra fundamental de seu futuro Centro Global de Tecnologia na América Latina, localizado em Taubaté (estado de São Paulo). Esse novo Centro Global de Tecnologia estará localizado em uma das maiores fábricas do segmento hidrelétrico da Alstom no mundo, com capacidade para fabricar todos os equipamentos eletromecânicos para usinas hidrelétricas no Brasil e para projetos no exterior.

O centro terá um foco especial em usinas Kaplan[1]. Contará com uma plataforma de testes para modelos de turbinas dentro do estado da arte e que está prevista para ser inaugurada em meados de 2013. Esse centro estará apto para contribuir com o desenvolvimento de soluções tecnológicas para projetos em todo o mundo e, em particular, para América Latina, atendendo as necessidades específicas do mercado regional.

Além de desenvolvimento de projetos, o centro terá importantes parcerias com universidades brasileiras. A empresa também anunciou hoje as primeiras parcerias com a Unifei (Universidade Federal de Itajubá) e a Unesp (Universidade Estadual Paulista) para futuro financiamento de programas de mestrado e doutorado relacionados ao mercado hidrelétrico. A Alstom, junto a outras importantes empresas, também é fundadora do Centro de Excelência da Universidade Federal do Acre, e contribuirá com a formação de especialistas na região Norte.

A Alstom já tem centros similares em Grenoble (França), Baroda (Índia), Birr (Suíça) e Sorel-Tracy (Canadá). O centro brasileiro será o primeiro do grupo, em um único local, a ter todas as competências técnicas dos produtos Hydro: turbinas, geradores, reguladores, comando e controle, equipamentos hidromecânicos e de levantamento. O centro também estará ligado a programas de excelência em fabricação.

"O primeiro centro de tecnologia da Alstom na América Latina se concentrará em soluções Kaplan para a Alstom Hydro em âmbito mundial, e será composto por uma equipe de P&D e uma plataforma de testes. Especialistas em Pesquisa e Desenvolvimento da França trabalharão com os brasileiros nos primeiros anos de implementação. Após esse período de transição, nossa perspectiva é que esse centro tenha apenas profissionais brasileiros, promovendo o conhecimento nacional e investindo no crescimento local", afirma Marcos Costa, Vice-Presidente de Energias Renováveis e Energia Térmica da Alstom na América Latina.

O Brasil é responsável por 45% do mercado global futuro das turbinas Kaplan e, junto aos países asiáticos, compõe 80% do segmento. Esse tipo de turbina é ideal para projetos hidrelétricos de baixas quedas (até 55 metros) e é capaz de se adaptar ao fluxo de água no rio, o que gera produção o ano todo, tanto em períodos de fortes chuvas quanto em épocas de baixa capacidade. Ela também colabora para preservar o meio ambiente, porque pode ser usada em reservatórios com pequenas áreas inundadas. Também é a melhor solução para usinas a fio d'água, que representam o futuro do mercado brasileiro.

"Estamos muito satisfeitos com a nossa presença de longa data e nossa performance no mercado hidrelétrico da América Latina. Esta é uma região fundamental de desenvolvimento para nós e estamos confiantes de que esse centro de tecnologia em Taubaté será o condutor de novas oportunidades e projetos bem-sucedidos. A Alstom reforça sua estrutura de pesquisa e desenvolvimento no Brasil com elevados padrões de qualidade, como um sinal ainda maior de comprometimento com esse mercado", diz Jérôme Pécresse, Presidente mundial do setor

de Energias Renováveis da Alstom.
As turbinas, os geradores e equipamentos da Alstom representam aproximadamente 25% de toda a capacidade global de geração de energia hidrelétrica. A rede de Centros Globais de Tecnologia da empresa foi criada para maximizar áreas de expertise regional e alavancar o conhecimento para beneficiar clientes ao redor do mundo, fornecendo soluções eficazes em termos de custos, tecnologia e sustentabilidade.

Sobre a Alstom
A Alstom é líder mundial em infraestrutura para geração e transmissão de energia e transporte ferroviário, e está na vanguarda de tecnologias inovadoras que respeitam o meio ambiente. A Alstom constrói o trem mais rápido e o metrô automatizado de maior capacidade do mundo, fornece soluções de usinas integradas turnkey e serviços associados para uma ampla gama de fontes de energia, incluindo hidrelétrica, nuclear, a gás, carvão e eólica, e oferece várias soluções para transmissão de energia, com foco em redes inteligentes. O Grupo emprega 92.000 pessoas em mais de 100 países e registrou vendas de €20,9 bilhões em 2010/11.
Site: www.alstom.com.br

[1]As usinas hidrelétricas Kaplan são destinadas a aplicações de baixa queda, entre 15 e 55 m, com geração de 30 a 250 MW por unidade. A Alstom fornece uma ampla gama de turbinas Kaplan de 3 ou 4 pás para baixas quedas e 5 pás para maiores quedas dentro do âmbito da Kaplan.